

Acesso à banda larga supera 40 milhões em abril, diz associação

Acesso por celulares 3G foi incluído no levantamento da Telebrasil. Banda larga móvel cresceu 77,4% desde abril de 2010, diz pesquisa.

Os terminais com acesso à internet banda larga no país atingiram 40,9 milhões em abril, segundo informações da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil). De acordo com a entidade, houve uma adição de 14,2 milhões de novos clientes nos últimos 12 meses, o que representa uma evolução de 53,2%.

O levantamento do Telebrasil considera não apenas o acesso à banda larga fixa e móvel, com modem sem fio. A associação também inclui na conta da internet de alta velocidade todos os celulares de terceira geração (3G) que, além de estabelecerem a comunicação por voz, permite o tráfego de dados.

Em abril, a banda larga pelas redes fixas totalizou 15,3 milhões, o que corresponde um aumento de 24,7% em relação ao mesmo mês de 2010 (12,3 milhões). Na banda larga móvel, o crescimento foi de 77,4% no mesmo período, sendo que o número de modems de acesso pela rede móvel subiu de 5,2 milhões para 6,4 milhões (23%) e o de celulares 3G passou de 9,2 milhões para 19,1 milhões (107%).

Velocidade e preço

A associação ressalta que houve também uma expansão na velocidade das conexões no Brasil. Entre 2008 e 2010, os dados baseados em estudo da consultoria Teleco mostram que a velocidade média dos acessos em banda larga fixa aumentou 70%, passando de 1 megabit por segundo (Mbps) para 1,7 Mbps.

De 2008 a 2010, o preço dos acessos fixos caiu 64%. O Telebrasil informou que, de 2008 a 2010, o preço dos acessos fixos caiu 64%, mais do que o percentual de 52% que corresponde à média mundial registrada pela União Internacional de Telecomunicações (UIT). Neste período, a base de clientes de banda larga aumentou 195%.

Os números apresentados pela associação informam que 28% das conexões no Brasil estão acima de 2 Mbps. A ampliação da velocidade de conexão foi maior na banda larga móvel, atingindo 78% no ano passado - a velocidade média do acesso via celular ou modem 3G já teria passado do patamar de 600 quilobits por segundo (Kbps) no fim de 2010.

Outro fator que contribuiu para expansão do acesso à internet, segundo a entidade, foi a meta assumida pelas concessionárias de telefonia fixa, por meio do Programa Banda Larga nas Escolas. Até o fim de 2010, as empresas tinham que conectar 57,6 mil instituições de ensino e, até dezembro de 2011, devem chegar a 62,7 mil escolas.

Com base nos dados preliminares do Censo 2010, a associação estima que 58 milhões de pessoas já possuam internet rápida em casa, com 17,4 milhões residências atendidas.

Fonte: Valor Online, via G1